



ESTIMULAÇÃO INFANTIL- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28^a edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

LADEIA; PÂMELLA DE OLIVEIRA ¹; VESPERO; Vivian Aparecida ²; IPLINSKY; Clara Braz ³; MAIA; Júlia Carraro ⁴; FRANCISCO; Larissa Novi ⁵; MAXIMINO; Luciana Paula ⁶

RESUMO

Introdução: Empresas juniores são associações civis sem fins lucrativos com objetivos educacionais, formada somente por alunos de instituições de ensino superior, supervisionadas por professores. Nesse contexto, uma Empresa Júnior de fonoaudiologia oferece serviços de extensão e promoção de saúde, com enfoque nas necessidades dos clientes. Em seu portfólio, encontra se o “Brincadeira de Fono”, uma atividade recreativa com duração de uma hora, para crianças de 5 a 7 anos, que visa estimular a linguagem oral com foco no processamento fonológico por meio de estratégias de contação de histórias, criação de brinquedos com materiais recicláveis, brincadeiras com rimas, divisão silábica, quem sou eu, que som é esse e jogo da memória. O presente serviço não promove atividades terapêuticas, e não existe o intuito de reabilitação, uma vez que os clientes eram crianças com desenvolvimento dentro da normalidade. **Objetivo e público alvo:** A partir deste serviço, este relato de experiência, descreve os aspectos observados nos encontros quanto ao processamento fonológico e habilidade de memória de uma criança de cinco anos que participou de 14 encontros personalizados. **Descrição das ações desenvolvidas:** Os encontros foram programados por meio de contato aos pais, com formalização do endereço eletrônico via plataforma “Google meet”, com data e horário pré-estabelecidos em contrato. Foram analisados vídeos para realizar a descrição do desempenho da criança e, possíveis comparações. As análises da evolução da criança foram baseadas nos marcos do desenvolvimento em relação à linguagem, sendo viáveis por meio do paralelo feito entre os vídeos iniciais e finais, pontuando aspectos de semelhança e de mudança de desempenho quanto às atividades de processamento fonológico e memória. **Resultados:** Quanto ao processamento fonológico, a estimulação da consciência fonológica, habilidade que inclui identificação e a manipulação intencional de unidades da linguagem oral, constata-se que a criança nos primeiros encontros realizava a divisão silábica, e no último encontro conseguia rimar e fazer aliterações com facilidade, tendo como base as atividades de divisão silábica, rima, formação de novas palavras, aliteração e busca de objetos na casa com uma letra inicial solicitada. Considerando a memória de trabalho, que diz respeito à retenção de informações adquiridas num curto período de tempo, percebe-se que a criança conseguiu desenvolvê-la, uma vez que passou a reter os acontecimentos das histórias, respondendo às perguntas referentes prontamente, além de ter melhorado seu desempenho nos jogos da memória. Ressalta-se que as atividades propostas neste

¹ FOB - USP,

² FOB - USP,

³ FOB - USP,

⁴ FOB - USP,

⁵ FOB - USP,

⁶ FOB - USP,

contexto englobaram jogo da memória, retomada das histórias apresentadas e “quem sou eu?”. **Conclusão:** Com base no que foi apresentado, conclui-se que as atividades de estimulação propostas pelo serviço de forma online, realizadas regularmente, de maneira lúdica e interativa, se mostram efetivas para o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Estimulacao, Linguagem, Telefonoaudiologia, Empresajunior

¹ FOB - USP,
² FOB - USP,
³ FOB - USP,
⁴ FOB - USP,
⁵ FOB - USP,
⁶ FOB - USP,